

Ano XXVI nº 6585 – 01 de junho de 2022

## Agora é a vez dos empregados da Caixa: O Encontro Estadual, é neste sábado

A próxima atividade da Campanha Nacional dos bancários e bancárias é neste sábado, 04 de junho, a partir das 09h, no auditório do SEEB/RJ (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro do Rio): o Encontro Estadual dos empregados da Caixa Econômica Federal.

Sua participação poderá ser presencial ou virtual, você precisará fazer sua inscrição através do link: <https://pt.surveymonkey.com/r/EncontroCaixa>

Para enviar suas propostas use o formulário: <https://forms.gle/jceYX5N2xzZ5SVru6>

Além de itens fundamentais para os empregados da campanha nacional 2022, como a defesa da Caixa 100% pública, melhores condições de saúde e de trabalho, garantias do Saúde Caixa e da Funcef, o fundo de pensão dos trabalhadores da empresa e a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho e do Acordo Coletivo, que este ano se encerram no dia 31 de agosto, será fundamental debater as eleições 2022. As resoluções aprovadas serão levadas ao 38º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa), dias 08 (abertura conjunta com o Congresso Nacional do BB), 09 e 10 de junho, em São Paulo.

“Os bancários, como todos os trabalhadores, precisam derrotar o projeto de privatização do ministro da Economia do governo Bolsonaro, Paulo Guedes, e egermos candidatos comprometidos com o papel social das estatais e empresas públicas e com a agenda da classe trabalhadora.

Há questões que não podem ser solucionadas apenas na mesa de negociação, mas estão inseridas nas conjunturas políticas e econômicas do Brasil”, explica o presidente do Sindicato do Rio de Janeiro, José Ferreira.

## Brasil de ‘Bolsocaró’: inflação é a mais alta desde 2003

O Brasil vai precisar ser reconstruído. O país foi jogado no abismo pelo governo de extrema-direita de Jair Bolsonaro. Na última semana os jornais publicaram que a inflação dos últimos 12 meses (maio de 2021 a maio de 2022), foi de absurdos 12,20%. Foi a maior inflação anual no país desde novembro de 2003, quando ficou em 12,69%, o que justifica o apelido que vem sendo dado pelos brasileiros ao governo: ‘Bolsocaró’. A inflação somente em maio foi de 0,59%.



Apesar da inflação no Brasil ter superado 12% no acumulado dos últimos 12 meses, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou, cinicamente, que o Brasil “não dormiu” no combate à inflação, ao contrário de outros países. A fala foi feita durante debate em uma reunião entre ricos, o chamado Fórum Econômico, que acontece na cidade suíça de Davos. Mais uma vez o ministro banqueiro mentiu pois foi graças à política econômica do governo, comandada por ele, que os preços dispararam. E isto aconteceu em função do atrelamento dos preços do Brasil aos do mercado internacional e à decisão de desvalorizar o real frente ao dólar.

Como se não bastasse essa disparada nos preços nos dois primeiros meses de 2022, mais 1,8 milhão de famílias foram jogadas na extrema pobreza. De acordo com a última atualização do Ministério da Cidadania, cerca de 17,5 milhões de lares viviam com uma renda per capita de até R\$ 105,00.

A situação do Brasil vai de mal a pior. O aumento da extrema pobreza caminha junto com o crescimento do desemprego, que deve ficar entre as maiores taxas do mundo neste ano. Atualmente, o país ocupa a 16ª pior taxa de desocupação.

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 11,1% no 1º trimestre de 2022, com a falta de trabalho atingindo 11,949 milhões de brasileiros, segundo divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).